

A avaliação do Auto-Conceito e de fatores da Personalidade são centrais para o embasamento de discussões sobre sócio-cognições e compreensão de comportamentos infantis. O presente estudo se propôs a verificar as relações entre os fatores de personalidade e as dimensões do Auto-Conceito. Para tal, uma amostra de 124 crianças ($m=9,95$ anos, $dp=1,2$) respondeu à Bateria Fatorial de Personalidade e uma escala de Auto-Conceito. Os coeficientes alfa de *Cronbach* foram adequados indicando consistência interna dos instrumentos: BFP de 0,83 a 0,70 e Escala de Auto-Conceito de 0,53 a 0,64 (sub-escalas de nove itens). Verificou-se correlação negativa entre o fator Neuroticismo e a dimensão Cognitiva do Auto-Conceito ($r= -0,325$; $p<,000$), sugerindo que, por exemplo, quanto mais ansiosa e/ou depressiva a criança for com menos competência cognitiva esta se percebe. Ainda, observou-se correlação significativa entre o fator Extroversão e as dimensões Cognitiva ($r= 0,355$; $p<,000$), Social ($r= 0,435$; $p<,000$) e Física ($r= 0,284$; $p<,001$) do Auto-Conceito, indicando que uma criança mais extrovertida também se percebe com mais competência nas diferentes dimensões do seu auto-conceito. O fator Realização também correlacionou positivamente com a dimensão Cognitiva ($r=0,334$; $p<,000$), indicando que crianças, por exemplo, mais responsáveis também se percebem mais competentes cognitivamente. Os resultados são congruentes com os construtos teóricos de personalidade e Auto-Conceito, sugerindo que a personalidade pode ser influenciada pelas relações interpessoais e, conseqüentemente, está relacionada às crenças de Auto-Conceito. Mesmo preliminares, os resultados oferecem subsídios importantes para a compreensão de dados de pesquisas acerca do desenvolvimento infantil.